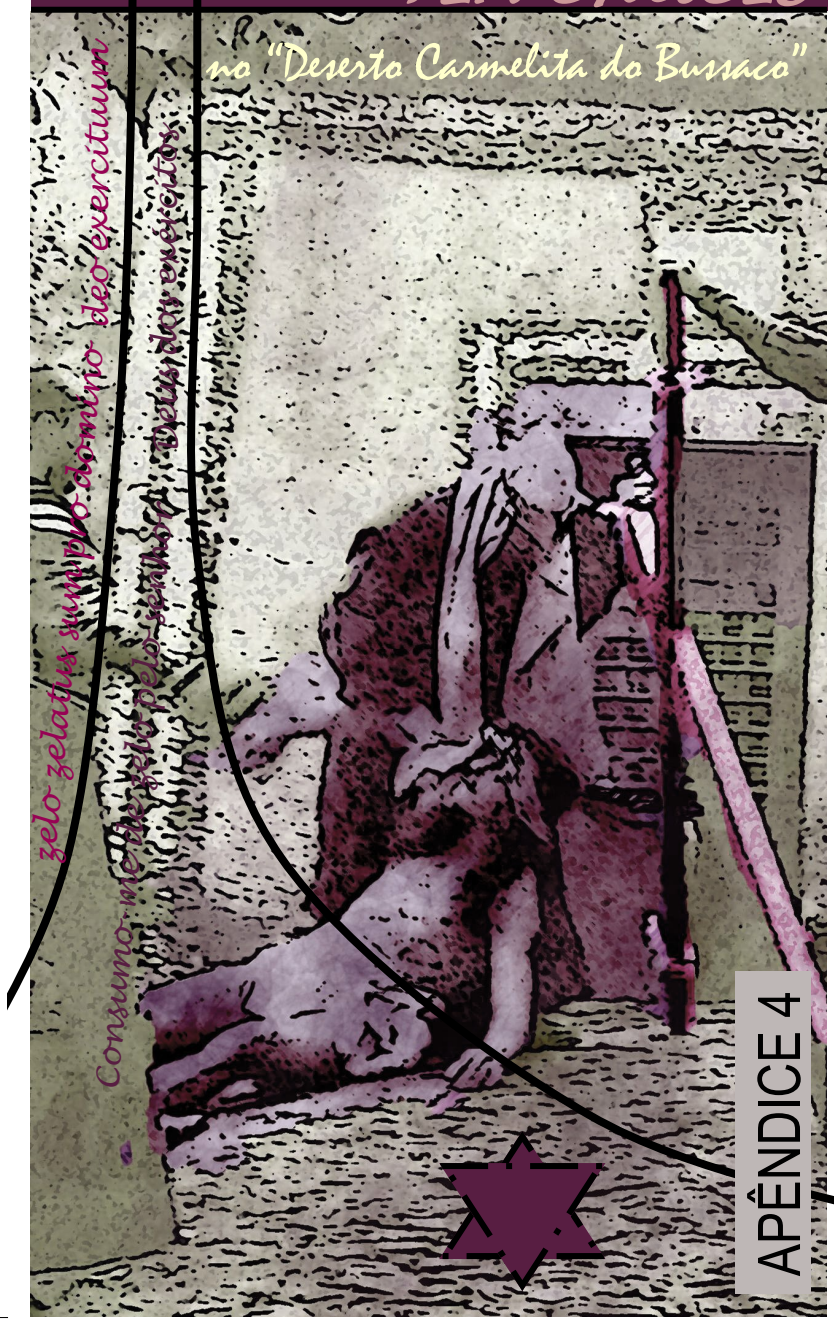
GUIA

VIA CRUCIS

no "Deserto Carmelita do Bussaco"



zelo zelatus sumpto domino deo exercituum

Consumo me [illegible] pelo zelo [illegible] dos exércitos

APÊNDICE 4

A VIA CRUCIS

"Para entendermos a génese, desenvolvimento e actualidade da Via Sacra, teremos de a integrar num conjunto mais vasto de considerações, como são a sua fundamentação bíblica, articulação com a liturgia e a devoção à Cruz de Cristo.

Enquanto devoção popular a Via Sacra *(...) pertence ao conjunto de práticas religiosas que surgiram por iniciativa privada, vindo, contudo, a adquirir 'carta de cidadania entre os fiéis', como forte expressão social e organizativa.*

Enquanto dado bíblico *(...) A Via Sacra encontra o seu fundamento por excelência no acontecimento bíblico da narração da Paixão de Cristo, na teologia da Cruz e na devoção que esta vai suscitar, particularmente a partir dos alvores da Idade Média.*

Na história da espiritualidade, a Via Sacra pode ser observada *(...) de forma 'sacramental' ou 'comportamental', em que seguindo os sofrimentos de Cristo, o cristão se abre ao 'poder da sua ressurreição', em ordem a uma mais íntima comunhão com Deus e uma mais decisiva cooperação na obra salvífica do mundo. É neste quadro que se insere a devoção à Cruz e, nela a génese da Via Sacra.*

A história da devoção à Cruz e a Via Sacra, remetem para a Idade Média que (...) *traria uma profunda difusão da devoção à Cruz, fosse por influência de novos movimentos espirituais e associação com diversas configurações jurídicas e eclesiais, fosse muito particularmente-por influência das novas ordens religiosas.*

Efectivamente, as primeiras referências ao caminho que Jesus percorre, até ao Calvário, são dos finais do séc. XIII, inícios do séc. XIV.

A Via Crucis , assim como as demais formas de piedade popular, haviam tido particular desenvolvimento com o Concílio de Trento.

Vários são os elementos que se consagram na Via Sacra, (...) característicos da piedade cristã, que para ela confluem: *'a concepção da vida como caminhada ou peregrinação; o sentido da vida como passagem, através do mistério da Cruz, do exílio terreno, à pátria celeste'; o desejo de o cristão se conformar com a Paixão de Cristo; ou ainda as exigências da sequela Christi, pela qual o discípulo deve caminhar atrás do mestre, levando diariamente a sua cruz."*

Excerto do texto cedido por Pe. Carlos Alberto da Graça Godinho

mata do bussaco fundação

Hinc patriam sustinet
Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

Universidade Técnica de Lisboa

Procurando uma visualização mais real do espaço percorrido por Cristo até ao Calvário, associaram-se estes exemplos da Via Crucis a montanhas ou colinas. O ideal de aproximação remonta regularmente À Terra Santa.

RELAÇÃO BUSSACO—JERUSALÉM. A DIMENSÃO SIMBÓLICA D'O DESERTO CARMELITA DO BUSSACO

A obra dos Carmelitas Descalços obedece a dois objectivos primordiais: a sustentação da origem da Ordem no Monte Carmelo, já referida no capítulo III, e a resposta à situação política e religiosa que Portugal atravessava.

A conjugação entre arquitectura, escultura, pintura e arborização (Mata), contribuíram para a evocação da memória da Palestina e mais concretamente da Jerusalém Bíblica, o 'paraíso' na Terra.

Da mesma forma que se estabelecia uma relação entre a Mata trabalhada pelos Carmelitas e os lugares bíblicos, também essa relação foi criada com as suas edificações.

Os carmelitas criaram um quadro da Paixão de Cristo único em Portugal e no mundo pelas características que apresenta, no qual estão transpostas as medidas de Jerusalém que se organizam através do sistema de curvas e contracurvas que existe no Bussaco. A cada passo do visitante aumenta a dificuldade, e a subida para o lugar sagrado renova o seu sentido de ascensão.

O TRILHO VIA CRUCIS

A si que é visitante espera-o um percurso com graus de dificuldade diversos. Através do mapa são explicitados esses graus. Não se recomenda a totalidade do percurso a pessoas de idade, com dificuldades de movimentação, ou a crianças pequenas.

O trilho poderá vir a ser identificado através da existência de um arbusto de delimitação *Viburnum tinus*, ou de colocação de pilaretes de madeira auxiliares.

Serão ainda colocadas placas identificativas dos passos, permitindo uma reflexão acerca do seu contexto, bem como placas indicativas de direcção do respectivo trilho.

MEDITAÇÃO

Fundamentos do Pe. Carlos Godinho

Via Crucis, Via Lucis

www.parroquias.org

www.lucianasantos.net

O QUE ACONTECEU NO PASSO

CASTRO, Augusto Mendes Simões de, Guia histórico do viajante no Bussaco, 3ª ed. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1896, [s/vol].

SOARES, Maria Manuela, *Inventário#001 – Património cultural, civil e religioso do concelho de Mealhada*, 1ªed. Mealhada, Câmara Municipal de Mealhada, 2001, [S./vol.].

COSTA, Frei Alcindo, [*et al*], Bíblia Sagrada, C. D. Stampley Enterprises, 1974, [S./vol.].

**in Dissertação de Mestrado de Arquitectura Paisagista*
Paisagens Culturais: memória de uma identidade colectiva para o futuro
Caso de estudo: Deserto Carmelita do Bussaco
Por Cláudia Marisa Correia da Costa

PATRIMÓNIO CULTURAL DA UNESCO

O Bussaco enquanto cerca constitui uma paisagem que encerra na sua origem: clausura, solidão, recolhimento, devoção, oração, sacrifício, penitência, vida contemplativa, em suma, dimensão espiritual.
A vertente turística constitui-se elemento fundamental na divulgação do local e determinante na compreensão da sua verdadeira essência, a componente sagrada.
Deste modo, o património arquitectónico e paisagístico consagra a sua singularidade e relevância como lugar único na arte paisagista em Portugal.
O Deserto dos Carmelitas Descalços é um conjunto de contrastes, evidenciados nos programas arquitectónicos e nos ambientes da Mata, resultando uma simbiose entre o património natural e edificado.
Atribuir à paisagem Cultural do 'Deserto Carmelita do Bussaco' um valor universal excepcional implica garantir a sua autenticidade e integridade.
A particularidade da conjugação dos elementos Sacromonte, Deserto e Mata envolvente imprimem carácter e condição autêntica a este lugar.
Tal autenticidade requer compromisso na promoção deste todo como paisagem cultural única, indivisível e não passível a propostas de desenvolvimento fraccionado. Só deste modo se assegura a integridade total do conjunto Sacromonte/Deserto/Mata.

Em suma, criar estratégias de divulgação dos factores de visita da Paisagem Cultural do Deserto Carmelita do Bussaco não é uma tarefa simples, mas que necessita de grande empenho e conhecimento acerca do Património que a Mata constitui. Sem a consciência de que esta paisagem é única e que como tal reclama uma abordagem bem estruturada, não é suficiente a ponderação de candidaturas a programas de apoio ou sequer a Património Cultural da Humanidade. Desta forma, o que é fundamental é demonstrar, através de acções concretas, que O 'Deserto Carmelita do Bussaco' merece essa designação vitalícia.

01—PASSO DO HORTO

02—PASSO DA PRISÃO

03—PASSO DE CÉDRON

PASSAGEM DAS PORTAS DE SILOÉ

04—PASSO DE ANÁS

05—PASSO DE CAIFÁS

PASSAGEM DA VARANDA DE PILATOS

06—PASSO DE HERODES

Inicia-se a Via Crucis na Rua do Horto, por baixo do penedo onde existiu a ermida de Sta. Teresa, e actualmente se encontra um chalé.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Nesta capela figurava o Salvador orando no Horto. Ao lado de um arco existe ainda a rocha onde antes se podia ler:

Aqui se considera o Horto onde Christo Senhor Nosso orou e suou sangue com grande agonia e foi confortado pelo anjo.
Todas estas ermidas que se seguem até ao Calvário mandou fazer o senhor Dom João de Mello bispo conde, anno de 1695.

De notar que o anjo terá aprecido a Cristo com um cálice nas mãos, e existiria também no local a pedra que representava o local onde os apóstolos vigiavam enquanto o Senhor orava.

MEDITAÇÃO

Senhor Jesus, a história da tua entrega começa com um gesto de traição. A traição de um amigo, que tantas vezes esteve à mesa contigo. E que, por fim, se deixa vender por trinta moedas de prata. Ele transformou um gesto de amizade, como é o do beijo, numa senha de condenação. Na verdade, «o apego ao dinheiro é a raiz de todos os males, por causa do qual alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições» (1 Tim. 6,10)». Que saibamos e acreditemos sempre que «há mais felicidade em dar do que em receber» (Act.20,35)

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 580' W 8º 21, 750'

Altitude: 387 m

REFLEXÃO

No final deste longo percurso, conforta-nos a fortificação nas meditações dos passoa da Paixão de Cristo.
Ao voltarmos às nossas vidas quotidianas, levemos esta lição de vida connosco.
Certos de sermos elementos participantes da redenção, Homens de alegria, nas provações, e portadores de coragem e humildade.
Deixar-se olhar pelos olhos da alma, e de Cristo ao contemplar o seu percurso de sofrimento, +é também contemplar o nosso.
Que este património seja parte da nossa memória, tal como este percurso é parte da nossa identidade, para que possamos cuidá-lo e transmiti-lo a outros.

Senhor Jesus Cristo,
não sei se admiro mais
os Teus grandes e atrozes sofrimentos
se o imenso amor que tens pelos homens.
Seria ridículo dizer-Te,
neste momento, um obrigado.
Eu não sei o que dizer-Te.
Tu sabes bem o que vai dentro de mim!
Não leves em conta as palavras
que digo, olha antes, para aquilo que sou.
Tu conheces bem o caminho
que eu tenho trilhado.
Viste o meu esforço para o bem
e as minhas fraquezas.
Senhor chego ao fim
de uma trajectória misteriosa.
Só Te digo uma coisa:
na minha Via Sacra quero contar conTigo.
Quero ser fiel à vontade do Pai sobre mim.
Aceito as alegrias que a vida me oferece,
mas quero aceitar igualmente,
e levar com amor, a minha cruz até ao fim.
Cristo, conta comigo!
Eu também quero contar contigo! Amen.

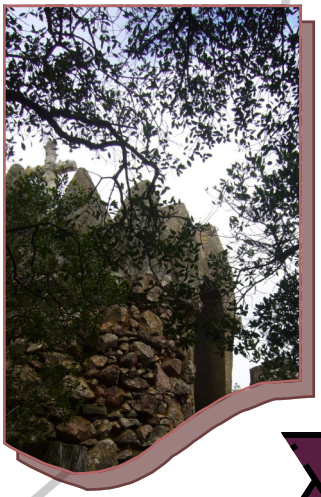
ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Fonte: Jorge Penetra

Fonte: Jorge Penetra

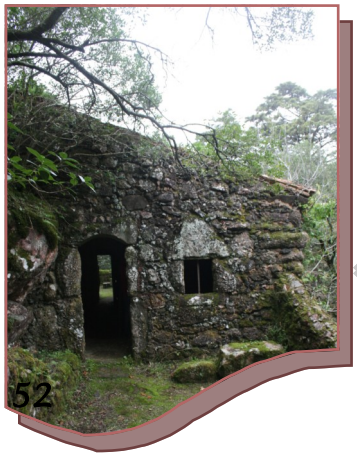
ERMIDA DE SÃO MIGUEL

ERMIDA DO SEPULCRO



Fonte: Telma Seguro

Fonte: Jorge Penetra



ERMIDA DE SÃO JOÃO DO DESERTO

A poucos passos da primeira, encontra-se a segunda capela.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

O letreiro por cima da porta diz:

Aqui se considera o lugar onde Judas traidor entregou à prisão Christo Senhor Nosso vindo do Horto com seus discipulos e o levaram preso com grande estrondo e alvoroço á cidade de Jerusalem, tendo-o por malfeitor e amotinador do povo.

A Rua do Horto acaba na Fonte Fria. A Via Crucis segue atravessandoa dita fonte no terceiro patamar a contar do seu cimo.

MEDITAÇÃO

Senhor Jesus, o ódio do coração exprime-se na violência dos gestos. Com espadas e varapaus, os guardas tratam-te como um salteador. E também nós, cedemos, muitas vezes, ao instinto da violência e da vingança, como meios de impor a justiça. Ensina-nos a perceber que «todos quantos se servirem da espada, morrerão à espada» (Mt.26,52). E desperta no coração dos homens sentimentos de perdão e de paz.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 592’ W 8º 21, 758’

Altitude: 384 m

CAPELA DE SÃO PEDRO

Fonte: Jorge Penetra

Fonte: Telma Seguro

CAPELA DA MADALENA

CAPELA DE SANTO ANTÃO

Fonte: Jorge Penetra

Fonte: Telma Seguro

ERMIDA DE SÃO JOSÉ

CAPELAS E ERMIDAS

Fonte: Jorge Penetra

ERMIDA DE SANTO ELIAS

Fonte: Jorge Penetra

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

ERMIDA DO SACRAMENTO —RUÍNAS

Fonte: Telma Seguro

Fonte: Jorge Penetra

ERMIDA DE SÃO JOÃO DA CRUZ

VIA CRUCIS_PASSO DA PRISÃO_02

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Na terceira capela pode ler-se o seguinte letreiro:

Aqui se considera a ponte do rio Cedron por onde Christo Senhor Nosso passou, e os tyrannos o lançaram abaixo sobre as pedras que estavam no rio, e ficaram os signaes impressos como se vêem no dia de hoje.

De notar que esta passagem reforça a ideia da proximidade com Jerusalém (na passagem do rio), apesar deste não ser realmente um dos passos bíblicos. Jesus havia cruzado o Cedrón para ir comos discípulos orar no Jardim do Gétsmani (Horto).
Também o rei David cruzou o Vale do Cédron quando expulso pelo seu filho da cidade de Jerusalém.

Esta capela tem um arco representando a ponte e fica junto de um regato. Perto observa-se um arco em pedra, da Porta de Siloé.

MEDITAÇÃO

O vale do Cédron é um dos locais poucas vezes referido. A sua importância remete na vida de um cristão para o atravessamento. De todas as suas citações na Bíblia e dos episódios associados, este torna-se ponto decisivo. Em suma, todo o cristão tal como Jesus, deve atravessar as profundezas do vale para poder alcançar uma vida de perfeiçao.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 615’ W 8º 22, 103’

Altitude: 339 m

VIA CRUCIS_PASSO DO SEPULCRO_20

Por fim, subindo as escadas existentes, encontra-se o passo em que Jesus é sepultado.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

A capela do sepulcro simboliza o fim da Via Crucis, e nela está o seguinte letreiro:

N'este logar considera o sepulchro em que depositaram o santíssimo corpo de Jesus Christo. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

Caminho de vida nova e renascimento. Tornarmo-nos humildes na nossa existência e sabermos viver novos dias seguros das nossas decisões. Saber transmitir a sabedoria de uma caminhada é aprender também na sabedoria dos outros. O egoísmo de nós mesmos não nos deixará alcançar o cume da montanha, mas antes ficar no sopé.

Sobre o monte Calvário desceu, com a tarde, um profundo silêncio. A dor já não tem lágrimas, nem palavras, enquanto, envolvido no branco lençol, o corpo do mais insigne dos filhos do homem é deposto no sepulcro escavado na rocha. José de Arimateia, o bom discípulo, cumpre os últimos gestos de piedade humana e de religiosa devoção para com o Mestre. Agora o Rei dorme, vigiado pelos guardas, mas não está sepultada com Ele a destemida esperança. Sim, porque depois do Seu profundo tormento e de se ter oferecido em expiação, Ele verá a luz. E terá a uma longa descendência (cf. Is 53,10-11). No coração da noite a semente prepara-se para brotar; o ar perfuma-se de uma nova primavera: eis o pressentimento ardente de Maria Madalena e da outra Maria... que numa santa ansiedade aguardam no jardim.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 349' W 8º 21, 928'

Altitude: 498 m

VIA CRUCIS_PASSO DE CÉDRON_03

VIA CRUCIS_PASSAGEM PORTAS DE SILOÉ

Seguindo no caminho, encontra-se um conjunto de duas arcadas.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Por cima dos arcos pode ler-se:

Aqui se considera a primeira porta da cidade chamada de Siloé, por onde Christo Senhor Nosso entrou preso com grande ruído e alvoroço para a casa de Annaz.

As portas de Siloé são assim constituídas por um arco irregular em pedra, que pretende simbolizar a entrada de Cristo em Jerusalém.

MEDITAÇÃO

Esta Porta ficava a sul de Jerusalém perto do "tanque de Siloé", onde o cego de nascença foi curado por Jesus (João 9:10,11).
A Porta da Fonte, como é designada, representa a necessidade da presença do Espírito Santo, pois como no deserto a água é um elemento indispensável para a vida, também o Espírito de Deus é fundamental para o sustento da alma. Por isso é importante a procura desta Fonte que é Jesus, pois é Ele quem dará a água da vida, o Espírito Santo.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 604' W 8º 22, 115'

Altitude: 339 m

VIA CRUCIS_PASSO DO DESCIMENTO DA CRUZ_19

VIA CRUCIS_PASSO DO DESCIMENTO DA CRUZ_19

No mesmo lugar, poucos passos distante da ermida do Calvário, considera-se a capela representativa do local onde Jesus foi deposto da cruz.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

No seu letreiro pode ler-se:

N'este logar se considera como descido o Senhor dos braços da cruz os puzeram nos de Sua sanctíssima e magoada Mãe. Rezre-se um pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

O medo e a adoração. O julgamento antecipado e o erro. Da dúvida surge a possibilidade e logo a conjecturação da hipótese.. Novos rumos e objectivos não significam a negação de valores e ideais de vida.
Debaixo da cruz, preparada para Te receber como um cacho maduro despegado da videira, está a Tua Mãe: cálice a transbordar de amor e de sofrimento. Mas também outras mulheres - as mais fiéis -ficam a olhar-Te, de coração em pranto pela dor da Tua morte e a angústia de Maria. Elas representam, todas as mães, todas as filhas, as esposas, as irmãs, todas as mulheres, ministras da consolação e da caridade. Tu precisas delas constantemente na pessoa de quem sofre, de quem morre. Suscita ainda, Senhor Jesus, mulheres da estirpe de Maria, ícones viventes da Tua doce piedade, para que, desde o berço até à sepultura e mais além, cada criatura humana se sinta amada e amparada.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 344' W 8º 21, 915'

Altitude: 495 m

VIA CRUCIS_PASSAGEM PORTAS SILOÉ

Situada num pequeno largo delimitado por um muro baixinho, encontra-se a quarta capela.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

A quarta capela aparece depois da subida, e nele pode ler-se o seguinte letreiro:

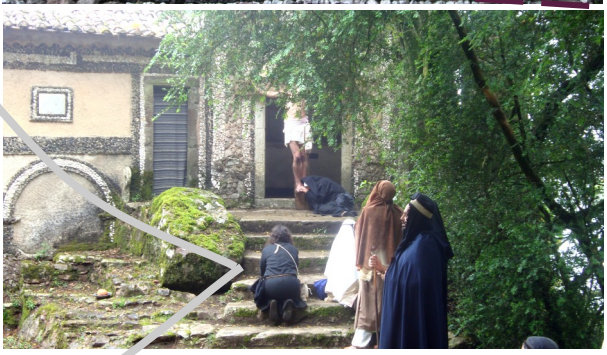
Aqui se considera a casa de Annaz, aonde o Redemptor do mundo foi apresentado, e perguntado de algumas cousas, o Senhor respondeu a verdade; um dos soldados lhe deu uma cruel bofetada dizendo-lhe: assim respondes ao Pontifice? E foi para a casa de Caiphás.

MEDITAÇÃO

Pouco tempo se demoraram os guardas com Jesus na casa de Anás. Dada a grande ânsia que tinham de condená-Lo logo quiseram acorrer com Ele a Caifás. Anás era sogro de Caifás e já tinha sido sumo sacerdote. Por ele passavam ainda todos os assuntos importantes dada a sua influência.
Depois de perguntado de tudo o que Anás desejava saber, Jesus foi atado nas mãos e levado a Caifás.
Durante este episódio salienta-se que Pedro, um dos apóstolos tudo seguiu de longe.
Tenhamos a força de acompanhar os que são oprimidos e não ficar na sombra à espera da crucificação.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 569' W 8º 22, 096'

Altitude: 348 m



VIA CRUCIS_PASSO DO CALVÁRIO_18

Seguidamente, vem a capela do Calvário, associada também à ermida do mesmo nome. Este é o passo da morte de Cristo na Cruz.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Existia neste passo um frontal de altar, com azulejaria a revestir, e nele podia ler-se:

Aqui se considera o passo onde encravaram a Christo Senhor Nosso em a cruz e o levantaram em alto no Monte Calvário, que representa esta ermida. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria por quem mandou fazer esta ermida. 1693

Esta ermida faz alusão ao Santo Sepulcro em Jerusalém. Existia aqui uma figura de Cristo no oratório. Cada painel do tecto teria ainda cenas da paixão pintadas. Na fachada destaca-se o Brasão com as armas da Paixão.

MEDITAÇÃO

As trevas e o brado forte. A capacidade de sofrer e ultrapassar as barreiras e obstáculos sem desistir. As feridas fazem parte da aventura da Vida. Ao curá-las sabemos que de novo podemos partir para a caminhada.
O poder das trevas parece prevalecer: Tu, Homem-Deus, tragicamente sozinho, suspenso entre o céu e a terra, és o árbitro da história. Esta é a hora "zero". O Teu grito de morte rasga a atmosfera cinzenta do tempo e ganha para nós o limiar resplandecente da vida eterna. O Teu derradeiro suspiro confiando-Te nas mãos do Pai, torna-se o grito de regozijo no coração da Mãe Igreja, pelo nascimento do homem novo. Grande é este mistério! E Maria, Tua-nossa Mãe, lá está, junto à cruz, envolta na sabedoria do silêncio.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 344' W 8º 21, 915'

Altitude: 495 m

VIA CRUCIS_PASSO DE ANÁS_04

VIA CRUCIS_PASSO DE CAIFÁS_05

A caminho da quinta capela dos passos, podem avistar-se à direita da estrada as ruínas da ermida do Sacramento. Passando por estas se encontra então o passo de Caifás.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Por cima da porta da capela está a seguinte legenda:

Aqui se considera a casa de Caiphás onde Christo Senhor Nosso foi açoutado e desperezado e foi por esta rua acima para a casa de Pilatos.

Encontrava-se nesta capela uma tela representando o julgamento de Cristo pelo Sinédrio, que actualmente está na igreja do Convento.
Ao lado desta capela existe um uma torre com uma cruz. Pode subir-se ao cimo através de uma escada em caracol. Tem-se deste ponto vista maravilhosa sobre a envolvente.

MEDITAÇÃO

Senhor Jesus, sem causa justa, os membros do Sinédrio, tribunal religioso, procuram condenar-Te, testemunhando falsamente contra Ti. Aí a inveja estende, como sempre, o braço à mentira. E nos tribunais do nosso tempo, são muitos os que depõem contra a Verdade, incriminando outros tantos inocentes. Tu que morreste para dar testemunho da Verdade (Jo.18,37), ensina-nos a viver na fidelidade à Tua Palavra. Ajuda-nos a dar testemunho da Verdade. Pois «aquele que é da verdade, escuta a Tua Voz» (Jo.18,37).

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 563' W 8º 22, 292'

Altitude: 361 m

VIA CRUCIS_PASSO EM QUE PREGARAM JESUS À CRUZ_17

VIA CRUCIS_PASSO EM QUE PREGARAM JESUS À CRUZ_17

Depois de passar a décima sexta capela dos passoa e o arco que a acompanha, encontra-se à esquerda o décimo sétimo passo em que Jesus é pregado à cruz.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Lê-se na fachada principal:

N'este logar se considera como pregaram a Nosso Senhor Jesus Christo na cruz, rasgando-Lhe cruelmente mãos e pés. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

A glória e a perturbação. Descobrir que só com acções de verdade se consegue alcançar a verdade na vida. O sofrimento no alcance de objectivos revela o seu merecimento. O motivo da luta e a recompensa.
Como videira viçosa que a tempestade despojou dos seus ramos verdes, assim Tu, pregado no madeiro da cruz, Te converteste no drama entre o céu e a terra. O Teu corpo estendido em dimensão cósmica é a expressão absoluta do dom e do acolhimento. O velho inimigo está todavia ali, pontualmente, para desferir o último e desesperado ataque. < Desce...! Salva-Te a Ti mesmo!". Senhor Jesus, se Tu tivesses descido da cruz todos nós estaríamos perdidos; se Tu tivesses manifestado o Teu poder divino, não teria brotado sobre o mundo o rio de graça que regenera os crentes para a nova vida. Abençoado aquele madeiro por meio do qual Tu mesmo Te pregaste à vontade do Pai para salvação da humanidade inteira!

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 344' W 8º 21, 915'

Altitude: 495 m

VIA CRUCIS_PASSO DE CAIFÁS_05

VIA CRUCIS_PASSAGEM VARANDA DE PILATOS

Seguindo por uma rua traçada em linha recta até à Avenida do Mosteiro, e atravessando a fonte da Samaritana, a Via Crucis segue à esquerda da referida fonte.
Antes de chegar à Varanda de Pilatos, encontra-se uma lápide em que está gravado o Brasão com as armas do bispo conde D. João de Mello, cuja legenda é: *Estas dez ermidas dos Passos mandou fazer o Ill.mo Sr. D. João de Mello, bispo conde, na era de 1694.*

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Continuando o percurso, pode avistar-se uma porta sobre a qual está escrito:

Esta é a Porta dos Paços de Pilatos por onde entrou Christo Senhor Nosso preso com grande estrondo e foi apresentado em seu tribunal.

MEDITAÇÃO

Depois de passar por Caifás e pelos membros do Sinédrio, Jesus foi levado a Pilatos.
N'Ele Pilatos não encontrou culpa, e decidiu enviá-Lo a Herodes.
Ainda que impotente na salvação de Cristo, Pilatos assumiu o benefício da dúvida não condenado logo Jesus. Mas este acto não foi o suficiente pois, mais tarde, ele mesmo irá condená-Lo, cedendo às pressões de outros.
A busca diária da cruz, é para cada um de nós uma forma de não descer às pressões e injúrias dos outros. Crer é muito mais que ver ou ouvir. É acreditar na inocência e permitir a sua verificação.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 480' W 8º 21, 996'

Altitude: 397 m

VIA CRUCIS_PASSO EM QUE DESPOJARAM JESUS DAS VESTES_16

VIA CRUCIS_PASSO EM QUE DESPOJARAM JESUS DAS VESTES_16

Ao aproximar-se do cume da Mata, surge a capela do décimo sexto passo, em que Jesus é despojado das vestes.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

O letreiro que é apresentado tem escrito:

N'este locgar se considera como despojaram a Nosso Senhor Jesus Christo das suas vestiduras. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

Logo seguido desta, está um muro e uma porta decorada com embrechados como a capela.

MEDITAÇÃO

A mentira e a renovação. Saber mudar as atitudes, não querendo permanecer mais do que somos aos olhos dos outros, do que aquilo que realmente somos. Reconhecer os erros e meditar na sua correcção.
Entraste no mundo despojando-Te da Tua glória de Filho de Deus, para nascer filho do homem. Nesta hora tão decisiva da história, a Tua humanidade continua a ser despojada por mãos profanas... O Teu corpo, que tomou forma igual à nossa no seio imaculado da Virgem, é desnudado e feito objecto de irreverência e de vulgaridade. Contudo, Tu eras Rei, Tu eras o único Senhor do mundo! Ver-Te é o mesmo que ver a luz, tocar-Te é como sentir o fogo. Como ousaremos olhar-Te, nós que Te lançámos em cima o barro do nosso pecado? Carregando sobre Ti a nossa vergonha, Tu nos revestes da Tua santidade.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 344' W 8º 21, 915'

Altitude: 495 m

VIA CRUCIS_PASSAGEM VARANDA DE PILATOS

VIA CRUCIS_PASSO DE HERODES_06

A Via Crucis segue para o lado da antes designada portaria da Mata, Portas de Coimbra, passando junto à ermida de S. José.
Numa pedra junto estaria escrito:
Aqui se considera a Porta do Templo por onde passou Christo Senhor Nosso da casa de Pilatos para a casa de Herodes.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

A sexta capela, encontra-se à esquerda no caminho que vem desde as portas de Coimbra, e nela pode ler-se:

Aqui se considerta a casa de Herodes aonde Christo Senhor Nosso foi tido por louco, e portal o vestiram de purpura e o tornaram a mandar a casa de Pilatos.

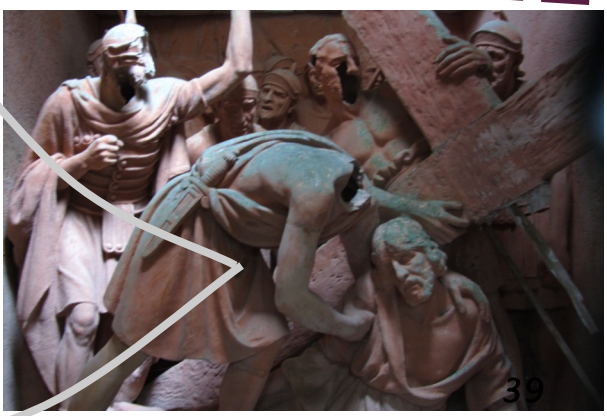
MEDITAÇÃO

Pilatos, para evitar confrontos que colocassem em risco a sua posição manda Jesus a Herodes. Herodes faz várias perguntas a Cristo, contudo não obtém resposta. Assim o envia maltratado de novo a Pilatos.
Quem acaba por crucificar Jesus é a própria multidão.
Perante a hipótese de soltar Jesus ou um assassino, estes decidem em favor de Barrabás.
O poder de uma multidão foi mais forte que a justiça, e então fez-se injustiça.
Usemos a força da união para travar lutas justas, pelas quais sabemos fazer progredir os nossos ideais de vida. Não deleguemos para outros as nossas decisões.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 485' W 8º 22, 170'

Altitude: 394 m

VIA CRUCIS_PASSO DA TERCEIRA QUEDA_15



VIA CRUCIS_PASSO DA TERCEIRA QUEDA_15

A subida que se segue revela o passo em que Jesus cai pela terceira vez. Corresponde ao décimo quinto passo da vis Crucis.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

No cimo da porta desta capela tem-se o seguinte letreiro:

Aqui se considera o passo onde Christo Senhor Nosso com a cruz às costas cahiu pela terceira vez. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria..

MEDITAÇÃO

A fraqueza e a coragem. Saber reerguer os que nos rodeiam, retirando-os da sua 'morte' espiritual. Saber erguer-se após as quedas e erguer aqueles que sempre estão connosco.

Senhor Jesus, no estrondo da terceira queda reconhecemos a miséria das nossas presunções. Tu queres ensinar-nos a esperar a salvação somente em Deus nosso Pai. O Teu silêncio de humildade e o Teu manso padecer fazem-nos perceber o segredo da força interior que impele para a frente no Teu caminho de obediência filial. Possa esta Tua força de amor comunicar-se ao coração de cada homem abatido sob os golpes da provação; ao coração de cada jovem preso nas garras da alienação... Seja quebrado o jugo de toda a escravidão e, reconfortados pelo Teu perdão, todos os homens possam aliviar-se na fonte viva do Teu Amor eterno.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 333' W 8º 21, 866'

Altitude: 490 m

VIA CRUCIS_PASSO DE HERODES_06

07—PASSO DO PRETÓRIO

08—PASSO DA CRUZ ÀS COSTAS

09—PASSO DA PRIMEIRA QUEDA

10—PASSO DO ENCONTRO COM A VIRGEM

11—PASSO DO CIRENEU

12—PASSO DA VERÓNICA

13—PASSO DA SEGUNDA QUEDA

14—PASSO DAS FILHAS DE JERUSALÉM

15—PASSO DA TERCEIRA QUEDA

O caminho prossegue, encontrando-se a porta da Judiciária. Junto desta se localiza o encontro de Jesus com as mulheres de Jerusalém.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

No letreiro pode ler-se:

Aqui se considera o passo onde Christo Senhor Nosso com a cruz às costas se virou às filhas de Jeruzalem. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria por quem mandou fazer esta ermida.

Esta capela é em tudo semelhante à demais capelas. A porta reforça mais uma vez a proximidade com Jerusalém, simbolizando aquela por onde Jesus saiu para ser crucificado no Calvário.

MEDITAÇÃO

A lamentação e a infelicidade. O choro e o lamento de quem não se conforma com a injustiça. A capacidade de sofrer com e pelos outros, apesar da nossa cruz.. O espírito de auxílio.

Ó Jesus, um dia, uma mulher derramou sobre os Teus pés lágrimas de amor e de arrependimento. Ainda uma mulher - e se chamava Maria -durante uma última ceia havia derramado sobre a Tua cabeça perfume de nardo puríssimo... E agora são as "filhas de Jerusalém", que, a chorar, vêm ao Teu encontro; são mulheres da estirpe de Raquel, para lançar sobre Ti a amarga lamentação. Sim é muito justo que Tu sejas chorado como um filho primogénito, o mais querido, destinado à morte. Mas Tu as convidas a chorar sobre a sua sorte de mães aflitas, de mães despojadas como árvores de fruto atacadas pelo turbilhão. São uma multidão, estas mulheres, sobre a terra... Choram, sim, são mães que choram sobre esta hora trágica da história, mulheres que no Teu e no seio de Tua Mãe derramam o rio das suas lágrimas, para que cada dor tenha a sua compaixão, a graça do amor que redime.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 352’ W 8º 21, 900’

Altitude: 482 m

16—PASSO EM QUE DESPOJARAM JESUS DAS VESTES

17—PASSO EM QUE PREGARAM JESUS À CRUZ

18—PASSO DO CALVÁRIO

19—PASSO DO DESCIMENTO DA CRUZ

20—PASSO DO SEPULCRO

VIA CRUCIS_PASSO DO PRETÓRIO_07

Voltou Cristo da casa de Herodes à casa de Pilatos, ou varanda do Pretório. Nesta varanda apresentou Pilatos Cristo ao povo. Em baixo está a coluna de pedra que simboliza aquela à qual Jesus foi preso e flagelado.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Por baixo da Varanda encontra-se um extenso letreiro onde se pode ainda ler:

Neste lugar se considera o pretório do Presidente Pôncio Pilatos, ao qual Nosso Senhor Jesus Christo foi trazido depois de ser relaxado pelo consistorio do Sacrilego Caiphás, acusado por amotinador do povo chamando-se filho de Deos e rei dos Judeos, e por outros crimes impostos por falsos testemunhos e com intranhavel odio ao Salvador do mundo requereu a impia synagoga que fosse sentenciado á morte perdoando a Barrabaz, homem facinoroso, pelo que depois de o Senhor ser açoutado, vestido de purpura de rei escarneo e coroado de espinhos e sofrfendo outros muitos opprobrios pela salvação do genero humano proferiu o injusto ministro a seguinte sentença:
Eu Poncio Pilatos governador em Hyerusalem pelo Imperador o potentissimo Tiberio Cesar, fazendo no tribunal justiça e audiencia as partes e synagoga dos Judeos, ouvida e conhecida a causa de Jesu de Nazareth, o qual o trouxeram preso os judeos por ser amotinador dos povos, desprezador de Cesar, e se fazer falso messias, como se provou por testemunhos dos principaes de sua gente, julgo seja levado ao commum logar do supplicio e com escarneo da majestade real seja crucificado entre dois ladrões. Vae, algoz, aparelha as cruzes.

A Via Crucis segue por trás do Pretório onde está a sétima capela, representando o mesmo passo e onde pode ler-se:
Aqui se considera o pretório de Pilatos onde se sentenciou Jesus de Nazareth. Reze-se um Pai Nosso e uma Ave Maria.

MEDITAÇÃO

Condenação e justiça. A forma como uma acção individual pode condenar todo um conjunto de indivíduos e vice versa.

VIA CRUCIS_PASSO DA SEGUNDA QUEDA_13

VIA CRUCIS_PASSO DA SEGUNDA QUEDA_13

Contunuando a subir prossegue-se para o décimo terceiro passo onde Jesus cai pela segunda vez.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

A legenda diz:

Aqui se considera o passo onde Christo Senhor Nosso cahiu pela segunda vez com a cruz Às costas. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria por quem amndou fazer esta ermida.

MEDITAÇÃO

A desorientação nas acções. O caminho que por vezes não sabemos percorrer e no qual esperamos ajuda para o conseguir atingir. A incapacidade de tomarmos as acções que devemos. O medo do fracasso.

A primeira queda de alguém pode provocar sentimentos de compaixão e de compreensão, a recaída, pelo contrário, provoca muitas vezes escândalo e indignação. Ó Jesus, homem das dores, quem poderá conhecer o mistério de humildade escondido no Teu desfalecimento repetido ao longo do caminho? Na verdade Tu quiseste ser provado em todas as coisas como nós, excepto no pecado. Próprio do amor que Te levou a revestires-Te das nossas enfermidades, tornaste-Te para nós fortaleza e escudo contra os assaltos contínuos do mal. Cairemos, sim, cairemos talvez ainda muitas vezes debaixo do açoite da tentação, mas Tu, Senhor, sustentarnos-ás, e far-nos-ás caminhar novamente de cabeça levantada, como participes da Tua dignidade real.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 391' W 8º 21, 927'

Altitude: 446 m

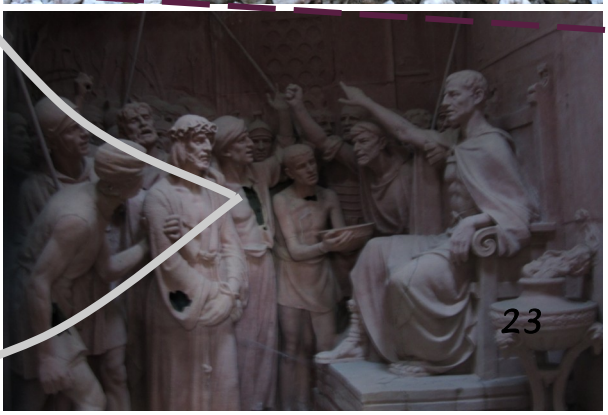
VIA CRUCIS_PASSO DO PRETÓRIO_07

Senhor Jesus, Pilatos estava admirado, com o Teu silêncio e, procurava, a Verdade, até ao ponto em que essa Verdade não o comprometesse realmente. Dividido entre o apoio popular e a aplicação da Justiça, ele quis lavar as suas mãos, sujando-as na ambiguidade e na cobardia. Que cada um de nós não tenha nunca medo de sujar as suas mãos na luta justa, por um mundo onde os homens sirvam os homens, e de mãos limpas.

Esta varanda apresenta ainda pinturas 'ilusionistas' nas paredes, possui uma escadaria interior com 28 degraus, simbolizando os que Cristo subiu. A decoração da varanda é feita com pedra trabalhada. Possui duas torres laterais enriquecidas por coruchéis e remates piramidais.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 478´ W 8º 22, 170'

Altitude:
400 m



VIA CRUCIS_PASSO DA CRUZ ÀS COSTAS_08

Seguindo em frente, se encontra do lado direito a oitava capela dos passos.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Na frente desta capela pode ler-se:

Aqui se considera o passo onde puzeram a cruz às costas de Christo Senhor Nosso. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria por quem mandou fazer esta capela.

Esta capela é de construção simples, de formato quadrangular, comtecto piramidal e decorada com embrechados, como a maioria das capelas dos passos.

MEDITAÇÃO

O justo e a justificação de outros. A forma como alguém sempre é condenado e assume uma culpa colectiva, que muitas vezes não é sua. A importância da cruz diária, nas provações de cada dia.
Jesus, Nosso Senhor, toda a Tua vida sobre a terra foi um caminho de humilhação e de cruz. Foi para carregar o madeiro do suplício que na humildade de Nazaré Te aperfeiçoaste no trabalho diário e depois, indo pelas cidades e aldeias, levaste aos pobres o anúncio do Reino dos céus, o Teu Reino, que não é deste mundo. A tua carga, Senhor, somos nós, duros de coração e lentos de entendimento, somos nós, sempre que atribuímos aos outros o peso da nossa falsa consciência, sempre que em face da pobreza e dos gritos de socorro ficamos parados, como cativos da nossa cobardia.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 478’ W 8º 22, 004’

Altitude: 400 m

VIA CRUCIS_PASSO DA VERÓNICA_12

VIA CRUCIS_PASSO DA VERÓNICA_12

Passada a capela do passo do Cireneu, segue-se o caminho para o décimo segundo passo. Encontra-se no caminho, à esquerda, a fonte do Carregal, antes de subir. Depois da inflexão no caminho, surge o passo em que a Verónica enxuga o rosto de Jesus.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

No letreiro pode ler-se:

Aqui se considera o passo onde a Ve´ronica, sahindo de sua casa com uma toalha, alimpou o suor do divino rosto a Christo Senhor Nosso e nelle ficou retratado o rosto do Senhor. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

O desespero e abandono. O egoísmo da nossa vida. O ver para além do que nos é mostrado. A esperança num novo rosto de humildade.

Nenhum semblante é mais formoso que o Teu, Senhor Jesus, que vieste mostrar o resplendor da glória do Pai. Todavia, no caminho da cruz, desfigurado pela fealdade dos nossos pecados, nem sequer tinhas o aspecto de homem. Foi, então, que ela pôs em Ti os olhos do coração; foi ela, a piedosa Verónica, que Te enxugou a face ensanguentada; e Tu presenteaste-a, deixando-a no véu, cheia de fascinação e de inefável mistério. Aquele gesto de viril coragem e feminil gentileza foi como que a revelação da Tua identidade, ó Cristo, Filho de Deus! Que na nossa sociedade em que todo o sentimento puro e delicado é pisado e feito objecto vulgar e desprezado, a mulher seja ainda e sempre, ó Senhor, um suplemento de graça e de bondade, um sagrado ícone do qual irradie a Tua divina e consoladora beleza.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 434' W 8º 21, 908'

Altitude: 426 m

VIA CRUCIS_PASSO DA CRUZ ÀS COSTAS_08

VIA CRUCIS_PASSO DA PRIMEIRA QUEDA_09

Da oitava capela segue-se em direcção à nona capela dos passos.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Aqui caiu Jesus sob a cruz. Pode ler-se no letreiro:

Aqui se considera o passo onde Christo Senhor Nosso cahiu a primeira vez com a cruz às costas. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

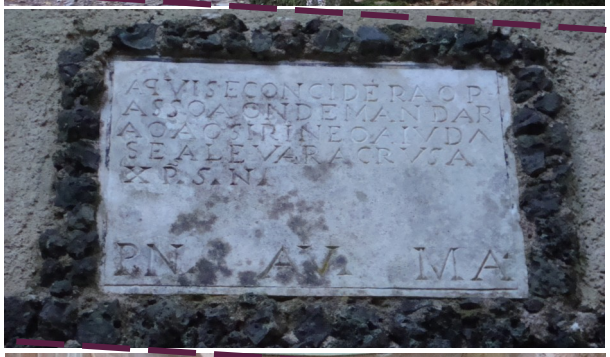
MEDITAÇÃO

Não resistir, nem recusar. Não retribuir com insultos a quem humilha o seu semelhante. Antes responder em verdade e no Amor de Cristo. Saber apresentar a face aos que promovem o enxovalhamento público.
As Tuas quedas, Senhor Jesus, são um mistério de compaixão para connosco: foi na nossa fraqueza humana que Tu quiseste padecer. "O espírito está pronto - disseste mas a carne é fraca". Tu, Deus-Forte, caíste sob o peso da cruz para que cada homem reconheça a sua fraqueza e não confie em si mesmo, mas encontre na Tua graça a força para se levantar e retomar o caminho carregando atrás de Ti a sua cruz. Tu estás sempre onde e quando o homem desfalece; é com infinita misericórdia que o tomas nos braços para que não caia sobre as pedras da rua, mas se agarre a Ti, Rocha de salvação.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 464' W 8º 21, 972'

Altitude: 403 m

VIA CRUCIS_PASSO DO CIRENEU_11



VIA CRUCIS_PASSO DO CIRENEU_11

Chegados à décima primeira capela, encontra-se o lugar onde Jesus é ajudado pelo Cireneu.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Lê-se no letreiro acima da porta:

Aqui se considera o passo onde mandaram ao Syrineu que ajudasse a levar a cruz a Christo Senhor Nosso. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

A cruz individual: ter e perder. A necessidade de busca de algo que se anseia em deferimento de valores importantes que nos foram transmitidos. A ânsia do tudo e a certeza do nada. O auxílio de onde menos se espera.
Senhor Jesus, o Teu convite é muito exigente! Nós desejaríamos seguir-Te no caminho da Vida, e o Teu desejo é ver-nos passar pelo caminho da morte! E aqui que deparamos com as nossas cobardias e os nossos medos. Para evitar o encontro com a realidade da cruz, nós, de coração endurecido, trocamos de caminho e fechamos os olhos aos Teus sofrimentos que continuam vivos, no corpo e na alma dos nossos irmãos. Também nós, como Simão de Cirene, precisamos que alguém nos incite a carregar, com amor, a cruz dos outros. Só assim será possível experimentar a grande força de, em conjunto e com uma fé indomável, enfrentar as múltiplas provações da vida.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 465’ W 8º 21, 899’

Altitude: 409 m

VIA CRUCIS_PASSO DA PRIMEIRA QUEDA_09

Na continuidade do passo anterior descobre-se o décimo passo, onde Jesus encontrou Sua mãe.

O QUE ACONTECEU NESTE PASSO

Pode ler-se na legenda:

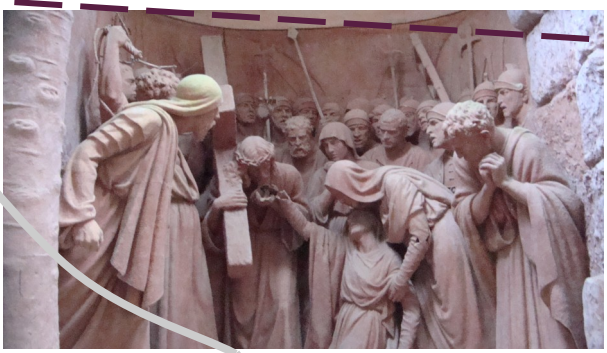
Aqui se considera o passo onde Christo Senhor Nosso com a cruz às costas encontrou Maria Santíssima Senhora Nossa. Reze-se um Pai Nosso e uma Avé Maria.

MEDITAÇÃO

A apresentação: símbolo da queda e salvação dos povos. Maria a mãe de Jesus, surge como a força nesta tarefa, o alento de alguém que não permite que pereçamos. O conforto na agonia.

Senhor Jesus, ao longo do caminho da cruz, na hora da solidão e do abandono, não podia faltar ela, a Tua Mãe. Desde a Tua infância que trazia no coração a ferida profunda daquela palavra e guardava-a em silêncio porque, nela a dor também era virgem. Que não falte nunca, a nenhum homem que sofre, um coração de mãe atenta e piedosa, uma presença de ternura e de consolação. Possa cada filho reconhecer a mãe, e cada mãe acompanhar o filho no difícil caminho da vida numa fidelidade que jamais desista, mesmo diante do sacrifício extremo.

Coordenadas geográficas: N 40º 22, 463’ W 8º 21, 941’

Altitude: 405 m

VIA CRUCIS_PASSO DO ENCONTRO COM A VIRGEM_10